**Padrão do plano de fundo

Descrição gerada automaticamente**

**COMPLICAÇÕES HOSPITALARES RELACIONADAS AO CATETERISMO CARDÍACO**

**INTRODUÇÃO**: O cateterismo cardíaco (CAT) ou angiografia coronária, é um procedimento de caráter invasivo usado para avaliação do coração, tanto da parte funcional como anatômica, através de uma punção de artéria ou veia com a passagem de um cateter e injeção de contraste iodado que permite a visualização das estruturas cardíacas para fins diagnósticos e terapêuticos com benefícios para o acompanhamento de pacientes com suspeita de Infarto Agudo do Miocárdio e Síndromes Coronarianas. Dentre as complicações do cateterismo cardíaco (CAT), destacam-se os eventos vasculares após o procedimento transfemoral, sendo estes agravamentos os principais limitantes desta técnica e variam-se desde quadros mais leves e não permanentes até efeitos graves, a exemplo de uma perfuração de uma câmara cardíaca ocorrida após ventriculografia com cateter, infarto do miocárdio e pode levar até a óbito. **OBJETIVO**: Analisar a incidência de complicações após cateterismo cardíaco no ambiente hospitalar. **METODOLOGIA:**. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura baseada em estudos científicos em língua inglesa e portuguesa, como artigos originais e relato de caso, publicados nos bancos de dados virtuais SciELO, PubMed, nos últimos quinze anos. Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados foram “Cateterismo Cardíaco” e “Efeitos Adversos’’ e seus respectivos correspondentes na língua inglesa. **RESULTADOS:** Os estudos analisados verificaram diversas incidências de efeitos adversos relacionados ao procedimento de cateterismo cardíaco, sendo a maioria eventos vasculares, arrítmicos, vaso – vagais, isquêmicos e alérgicos. Desse modo, as complicações analisadas são divididas em relação a gravidade, classificadas então como leves, moderadas ou importantes, estas últimas apresentando maior incidência e agrupando os agravos vasculares e isquêmicos. Alguns fatores como idade, sexo, peso, volume de contraste injetado e fração de ejeção foram variáveis descartadas que não obtiveram relação com o aumento do número de efeitos negativos após o procedimento, porém, comorbidades como diabetes mellitus, tabagismo, cardiopatias, uso de anticoagulantes e duração prologada do procedimento, tiveram associação significativa com a maior ocorrência destes eventos agravantes após angiografia coronária. Além disso, os estudos demonstraram que a diminuição do tempo de repouso no leito, de 6 horas para 2 ou 3 horas após CAT é seguro e não possui interferência nas complicações vasculares, obtendo-se resultados na redução das dores e desconforto. **CONCLUSÃO:** Em suma, é notório a alta incidência de complicações em pacientes submetidos ao procedimento de cateterismo cardíaco, sobretudo aqueles com comorbidades prévias. Diante do exposto, é imprescindível que os fatores preditivos de agravos sejam monitorados juntamente com uma aplicação da redução do tempo do procedimento e repouso do paciente, que não interfira na eficácia do exame a fim de prevenir a ocorrência de efeitos adversos.

**Palavras-chaves**: Cateterismo cardíaco, complicações, hospitalização.